

O CHRISTÃO

Nós prégamos a Christo.

1.^a Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23



Redacção :

71 — Rua Sete de Setembro — 71

RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS.

Publicação mensal.

Assignatura annual 2\$000

ADIANTADOS.

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro.

ANNO I

Rio de Janeiro, Janeiro de 1892.

NUM. 1

EXPEDIENTE.

O Biblia, tendo suspendido a sua publicação, foi substituído pelo *Christão*; portanto, os assignantes que pagaram adiantado, receberão o *Christão*, até o termo da sua assignatura anterior, depois do que deverão renovar as assignaturas, afim de evitarem interrupção na remessa do jornal.

Pedimos ás pessoas que receberem este jornal, o obsequio de devolverem-no á redacção, caso não queiram assignal-o.

Áquelles, porém, que desejarem ajudar-nos na nossa empreza, rogamos o favor de remetter, com brevidade, o importe das suas assignaturas bem como quaesquer donativos, ao escriptorio da redacção, rua 7 de Setembro, 71.

Em S. Paulo, poderão entregar o importe das mesmas ao nosso agente, nessa cidade—Sr. Mario de Cerqueira Leite.

“ O Christão ”

O Christão é o resultado do esforço de um grupo de moços christãos, que tendo em vista a propagação das Verdades Evangelicas no Brazil, tomou a si o encargo da sustentação e redacção de um periodico religioso, que viesse substituir a lacuna deixada pelo jornal *O Biblia*, que ora se extingue.

O seu unico fim é a extensão da Palavra Divina na Patria Brasileira, mas e principalmente na Capital Federal, onde o indifferentismo por tudo quanto concerne á religião avassala completamente toda a população.

Nenhuma relação tem o *Christão* com qualquer sociedade missionaria ou religiosa; sim, porém, completamente independente, devendo a sua manutenção ao sentimento religioso e á generosidade das pessoas que o sustentam. E como não pertence a grupo algum de qualquer denominação religiosa, não advogará nenhuma facção especial, nem combaterá qualquer principio religioso, admittido pelas diversas Igrejas, sendo seu caracteristico propugnar pelos sãos principios da moral, da virtude, e da religião, ensinados nas paginas sagradas das Escripturas.

Venham de onde vierem, acceitaremos com prazer, todos aquelles escriptos que se propuzerem a combater o erro, a immoralidade, a indiferença, o vicio, a incredulidade, e a espalhar Palavra de Deus; a lutar, emfim, pela Santa Religião de Nosso Senhor Jesus Christo; mas sempre de accôrdo com a feição principal de nossa folha :—a isenção de qualquer partidario no modo de encarar a opinião sobre assumptos religiosos das diversas comunidades evangelicas.

Primeiro—a luta aberta e franca pelos preceitos da nossa Santa religião; depois a imparcialidade na apreciação dos factos, sem offender susceptibilidades pessoas; eis a nossa divisa. E' com ella que entramos, cheios de coragem, no jornalismo religioso, esperando de nossos dedicados assignantes, a animação de que precisamos, para proseguir sempre, sem cançar, sem voltar atraz, na lucha herculea que teremos de sustentar, diariamente.

Oh! possa este modesto jornal, com a ajuda de Deus, levar muitas almas ao caminho da salvação, arrancando-as do jugo despotico de Satanaz, e a recompensa do nosso esforço estará dada.

E com estas doces esperanças entramos no Anno Bom, desejando para nossos leitores toda a sorte de felicidades, baseadas nas benções de Deus.

E' esta a nossa apresentação.

O Christão.

O nome de Christão foi primeiramente dado em Antiochia, aos seguidores de Christo. No Novo Testamento, é usado sómente em 1^a Pedro 4, v. 16; Actos 11, v. 26, c. 26, v. 27, 28. Os judeus negaram que Jesus fosse o Christo, e portanto, elles não davam o nome de Christãos, mas chamavam-nos "Nazarenos" (Actos 24, v. 5). Os seguidores de Christo chamavam-se entre si de "irmãos," "discipulos," "santos." Quando os Gentios principiarão a receber o Evangelho, crendo em Christo então elles foram denominados—Christãos—discipulos e seguidores de Christo.

Quer este nome tenha sido dado pelos adversarios de Christo, naquellê tempo, quer tenha sido adoptado pelos discipulos, é um nome apropriado e honroso. Ser christão é ser de Christo. Não é um nome para qualquer pessoa; o nascimento, o baptismo, a nacionalidade não podem dar este nome.

Não é um nome que se herda; só pertence áquelles que são verdadeiramente seguidores de Christo.

O verdadeiro Christão não é nascido da carne, nem pela vontade do homem, mas é nascido de Deus (João 1, v. 13; c. 3, v. 5, 6; Tiago 1, v. 18; 1 Pedro 1, v. 23).

Segundo o Novo Testamento, um christão é aquelle que crê em Jesus Christo; que acceita o testemunho de Deus, concernente á pessoa de Christo. Os discipulos foram chamados christãos, e estes discipulos foram feitos pelo ensino de Christo, quando Elle disse: "Ide, ensinaí," ou fazei discipulos de todas as nações [Matt. 28, v. 19.]

Christão é quem ama a Christo; Christo requer um supremo amor daquelle que quer ser seu discipulo [Matt. 10, v. 37, 38; Lucas 14, v. 26, 27, 33.]

Christão é quem obedece a Christo; que guarda os seus mandamentos [João 15, v. 14 e v. 8; 1 João 5, v. 3.] Professar o nome de Christão e não obedecer a Christo, como Senhor, é aggravar a culpa. (Lucas 6, v. 46; Matt. 6, v. 21.) Aquelle que declara conhecer a Christo e não guarda os

seus mandamentos, é um mentiroso [1 João 2 v. 4, 6.] Quantos neste paiz se chamam Christãos, mas vivem sem conhecerem, amarem e obedecerem a Christo! Amigos, não tenhaes um nome que não vos pertence; crêde sinceramente em Nosso Senhor Jesus Christo, acceitai-o no vosso coração, sêde um fiel seguidor de Christo, para terdes direito ao nome de Christão—porque quem não nascer do Espirito Santo não pôde ver o reino de Deus (João 3, v. 5).

NOSSO PAIZ.

Não ha talvez, em todo o Brazil, pessoa que não saiba do estado actual d'este paiz.

Quasi todos andam muito sobresaltados, tanto n'esta Capital como nos Estados, não sabendo o que succederá hoje ou amanhã.

Se algum dia o Brazil teve necessidade de oração pelo seu bem-estar, esta se offerece hoje.

Portanto, irmãos e amigos, não percamos tempo, oremos pela paz interna, pelo Evangelho e para que elle se estenda por toda a Republica; para que este nosso Paiz venha a ser muito prospero e principalmente oremos *por todos os que estão elevados em dignidade*, como diz S. Paulo na 1^a Epistola a Timotheo II v. 1,2.

1. Divino Salvador!
Contempla com favor
Nosso paiz!
Dá-nos interna paz
Governo bom, capaz,
Dita que satisfaz
Sorte feliz.
2. Olhamos para Ti:—
Oh! vem reger aqui
Tu, Rei dos reis!
Dirige o patrio Lar;
Ensina a governar,
Conforme o teu mandar,
Por justas leis.
3. Ao chefe da Nação
Outorga a direcção
Do Teu amor:
Guia-o p'ra Te servir
E no eternal porvir,
De ti gostoso ouvir
Doce louvor.

4. A cara Patria tem
Sustento e todo o bem
De Ti, Senhor !
Aos pobres dá comer ;
Aos ricos faz saber
Como convem viver
Em mutuo amor.
5. De crime e rebellião,
Concede a protecção
Que é divinal.
Ampara-nos, Senhor !
De guerras, de terror,
Sê nosso Defensor : —
Desvia o mal.
6. Poder supremo tens !
Depara os altos bens
Da salvação.
Brilhe a benigna luz
Que o teu favor produz
Reine o Senhor Jesus
Sobre a Nação

K.

(Extrahido do livro "Psalms e Hymnos" N. 200)

CORRESPONDENCIA.

Porto Alegre, 17 de Dezembro de 1891.... para vós, que temeis o meu nome,
nascerá o Sol da Justiça... Mal. 4: 2.

O thermometro de nossa agitação religiosa continua, mercê, de Deus, a subir. Ha bem poucos dias, este povo se erguia, como um só homem, para reivindicar suas liberdades publicas; cedo raiará o dia em que se levante para reivindicar seus direitos á liberdade espiritual! Receba o povo Rio-Grandense a verdade em Religião, que é o segredo do successo publico e privado, e elle occupará, dentro em breve, o lugar que lhe compete nos destinos d'America! Já, para gloria de Deus, a onda do Evangelho engrossa e toma impulso; dentro em breve, vê-la-heis galgar os diques dos insensatos darwinistas, comtistas, romanistas e mil outros defensores de theorias já esboroadas . . . e, formando seus alicerces sobre a rocha, desafiar os ventos da contradicção. Senão, vejamos. Não ha muitos mezes, algumas jovens, que se achavam de passeio na capital, assistiram á prégação do Evangelho. Voltando á casa paterna, que dista d'aquí 4 legoas, levaram as novas, a um

seu irmão, que, extremamente curioso por conhecer o Evangelho, não tinha entretanto oppor-tunidade. De repente, providencial enfermidade o força a vir a Porto Alegre e aqui, se lhe não aproveitaram os remedios humanos, podemos garantir que suas feridas do coração foram habilmente pensadas pelo Medico Perfeito. Preciso resumir. Após algumas visitas de nosso dedicado irmão B. S. Oliveira á casa d'aquelle moço, e circumvisinhas, deram entrada na nossa igreja 11 pessoas no dia 12 do corrente. Foram recebidas pelo Rev. Morris, o qual disse-me haverem outras tantas em preparação espiritual. Contam-se maravilhas acêrca dos convertidos, que têm soffrido forte perseguição.

Do Rio Grande escreve-me o presado irmão V. Brandi: "Estive em S. José do Norte e na Ilha dos Marinheiros onde tive animadas congregações. A frequencia de minha escola dominical nos ultimos quatro domingos tem sido de 18 a 22 adultos e 52 a 57 crianças." Consultando o horoscopo dos tempos, não devemos esperar, para o futuro, menos lisongeiros resultados. Poderíamos, caracterisando o momento actual, dizer, com Eddersheim, "gyram as rodas da vida ao impulso do proprio Motor da Vida!" Rendendo graças ao Todo Poderoso, orêmos com fervôr, e bradêmos á pleiade arrojada dos moços Christãos:—Avante! S. João II., 14.

A. V. C.

ESTUDO BIBLICO.

Pensamentos para christãos moços que principião a estudar a Biblia.

1. Lembrai-vos que a Palavra de Deus é para vós. Lêde-a como se fosse uma carta para vós do mais querido amigo.—*João 15, v. 15.*
2. Lembrai-vos que tendes de viver pela fé e não pelo sentimento: portanto estudaí-a diariamente quer vos sintais semelhante a ella quer não. *Rom. 1, v. 16, 17.*
3. Lembrai-vos que a luz que Deus dá, não é para não ser usada. Portanto usai tudo que elle vos dá.—*Matt. 10, v. 27.*
4. Lembrai-vos que ha cousas custosas de entender na Biblia. Quando as achardes, deixai, ide adiante até terdes alguma cousa em que vossa alma descance.—*2 Pedro 3, v. 16.*
5. Lembrai-vos que Deus não precisa desenvolver-vos no conhecimento da Biblia mas que

Elle precisa transformar-vos á sua semelhança; portanto procurai viver segundo a verdade que alcançais e não simplesmente guardal-a.—2 Cor. 3, v. 18.

6. Lembrai-vos que a Palavra de Deos effectua a transformação naquelles que crêm, quando a estudão; por tanto procurai estudal-a com fé e não só intellectualmente.—1 Thes. 2, v. 13.

7. Lembrai-vos que a vossa alma precisa da palavra de Deus tanto como o vosso corpo precisa de alimento; portanto procurai terdes tempo destinado para estudal-a. Quando aquelle tempo chega, deixai tudo, do mesmo modo como fareis para o vosso alimento diariamente.—Matt. 4, v. 4.

ANNO BOM.

Ao encetarmos o primeiro numero do nosso jornal, começamos tambem o anno de 1892, desejando aos nossos leitores e assignantes, muitos momentos de felicidade e alegria, muitos dias de amor e ventura, proporcionados pela bondade de Deus.

Sempre que termina mais um anno deccorrido, sempre que raia o primeiro dia de mais um novo anno que começa, manifestamos intensa alegria, porque por mais felizes, que tenhamos sido no anno que findou, sempre esperamos que a felicidade será maior no anno que começa; porque, se os ventos da ventura nos foram contrarios, durante o anno que terminou, alimentamos a esperança de que, durante o anno que principia, nos sejam favoraveis as auras da bonança.

E' que a felicidade completa é a aspiração mais ardente de todo o homem. E' desta esperança continua de maior felicidade, é do facto de entrarmos n'um novo anno, tendo atravessado, dia apoz dia, o anno que espirou, que, nos vem o tradicional costume de communicarmos o nosso regozijo commum por meio de cartas, de presentes e d'outros meios, que nos façam lembrados.

Porém no meio desse regozijo geral, que poucos são aquelles que não veem no facto de deccorrer mais um anno da nossa existencia, o simples acaso desaperecebido; que poucos aquelles que não attribuem mais esse anno de vida á sua robustez, á sua hygiene, á sua sorte, emfim?

Sim, bem poucos, infelizmente, ao transporem mais um cyclo fatal de 360 dias, lembram-se de que, presidindo aos destinos do Universo, e aos de

cada parcella que o constitue, existe um Ente Supremo, a cujas olhos, os dias de sua vida são simples teias finissimas de aranha, que se rompem facilmente a um sopro mais forte da aragem.

Bem poucos se recordam, nesse dia, que não devem mais um anno de sua vida, á sua hygiene, robustez, saúde ou sorte, porém á infinita bondade d'aquelle Ser Supremo, de quem unicamente nos transes apertados da existencia, quasi todos então se lembram com temor.

E nesta alegria com que nos cumprimentamos mutuamente, a desejar *bóas-festas*, bem poucas vezes sóbe aos céus um vóto de reconhecimento e gratidão A'quelle Deus, que lá do alto, nos permittiu viver mais um anno. Se a tristeza nos faz procurar na religião o allivio para as nossas almas, com maior razão os momentos de alegria devem ser motivo para elevarmos nossos corações a Deus, em acção de graças.

Infelizmente, não é isso que se dá, em geral.

Portanto, quando a alegria por termos vivido mais um anno nos vier de novo encher a alma, lembremo-nos que isso foi uma concessão com que a graça de Deus nos dotou, e a Elle dirijamos os nossos louvores.

E' nesse regozijo intimo religioso, que cumprimentamos nossos leitores desejando-lhes as *bóas-festas*; por nos ter Deus concedido, a nós que escrevemos, e a vós que ledes, mais um anno de existencia. E as nossas esperanças resumem-se no desejo profundo de que o anno de 1892, seja um anno propicio á propagação da palavra de Deus, e que, quando chegar o fim deste anno, possamos elevar os nossos corações em ardentes louvores pelas benções que Deus nos conceder durante este tempo.

Bóas-festas, leitor.

A FÉ.

Fé, é a substancia das cousas em que devemos firmar e fundamentar a nossa esperança com evidencia no futuro, nas cousas invisiveis. (Heb. 11, 1.) Esta substancia ou cousa, na qual firmamos o alicerce de nossa esperança, é Deus e seu eterno Filho Jesus. (João, 14, 1.) Assim portanto, devemos consideral-a de toda importancia, para que a nossa esperança seja firmada em base solida. De importancia deve ser para todos, porque sem fé, é impos-

sível se agradar a Deus. (Heb. 11, 6.) Sendo pois, a fé uma cousa tão preciosa e necessaria a todos, torna-se ainda mais preciosa para o justo, isto é, para o crente em Jesus, que é tido por justo diante de Deus, do qual falla S. Paulo: que vivem pela fé. (Rom. 1, 17.) Entendamos pois, litteralmente o sentido desta palavra fé, porque isso é necessario, para termos uma vida pura e santa. Pois, por meio d'ella, é que se infunde no homem a justiça de Deus; sem ella não são manifestas as obras boas e pureza de vida que devemos possuir como creaturas de Deus. E' só pela fé, que se póde descobrir no homem a justiça de Deus, manifestada em Jesus, testificada pela lei e pelos prophetas.

E' só por uma confiança firme em nosso Senhor Jesus-Christo, que podemos ser revestidos da justiça divina, que nos traz como consequencia a felicidade eterna de nossas almas. E isto é para todos os que crêm sem excepção, como diz S. Paulo: porque não ha nisto distincção alguma: porque todos peccaram, e necessitam da gloria de Deus. (Rom. 3, 22, 23.)

Pezemos o conteudo dessa palavra, porque não é fé o que tenho ouvido de muitos que presumem tel-a, entendendo ser fé as palavras que dizem por mero costume, como: creio em Jesus, sem testificarem pelas suas vidas o valor dessa palavra creio, que sinceramente plantada em nosso coração, ha de brotar o fructo, a vida eterna, que nos faz distinguir do mundo. (Math. 7, 20, 21.)

Muitos, quando se falla do Evangelho e Jesus, dizem arrogantemente: Quem não tem fé?

Mas logo deixam ver facilmente pelos actos de suas vidas, que estas palavras nelles, não são mais do que uma praxe, um costume, um dito como outro qualquer. O que será se algum diz, que tem fé no Evangelho, em Jesus, e não deixa descobrir-se em sua vida a justiça de Deus, que é fazer a sua divina vontade? O que será se dizeis ter fé em Deus, se essa fé não for acompanhada pelas boas obras, diffundindo-se em cada um mediante ella, a justiça de Christo?

Oh! então não será fé, o que não causar na vida de todos que dizem possuil-a, estas influencias celestes. Ainda mais, as palavras inanimadas que possuis são as que, o Apostolo S. Thiago chama fé morta; portanto não póde dar vida, o que em si não tem vida. (Thia. 2, 20.)

Figuradamente fallando, podemos dizer que a fé é o olho com que contemplamos a Deus, e a Jesus nosso amante Redemptor.

E' só com os olhos da fé, que contemplamos, no porvir além do tumulo, os vindouros de uma vida, sem comparação a esta, no reino do céu, ao lado de Deus, por toda eternidade.

Ainda podemos dizer, que a fé é a mão com que apertamos a mão de nosso creador.

Talvez que muitos achem isso impossivel, aquelles mesmos que dizem ter fé; mas os que por ella, verdadeiramente se sentem resgatados da ira vindoura, não podem deixar de contemplarem além desta vida a felicidade que os espera. Quantos destes, não têm sentido no momento solemne da oração sobre si, o poderoso aperto de mão de seu creador, e contemplado, pelos olhos da fé, a bondade e misericordia infinita de seu Pai celeste.

Um olho que chora, vê pouco e mal; não deixa de ser um olho. Da mesma maneira, que qualquer influencia no coração, causada por uma esperança, que tenha effeito na vida santificando-a; não deixa de ser fé. Uma mão velha que treme, não deixa por isso de ser uma mão.

Assim tambem não deixa de ser um crente, aquelle cujo coração treme ao aproximar-se do Salvador, por essa influencia, para ser curado de suas enfermidades peccaminosas.

Foi com este olho da fé, que Moysés, ainda que, enxergando pouco por elle, viu a recompensa e galardão de Deus no futuro, avaliando em muito maiores riquezas aos thesouros dos egypcios.

Elevando suas vistas para essa recompensa futura, firmando-se pela esperança, sustentou que não era filho da filha de Pharaó. E assim desprezou toda aristocracia de um palacio e todos seus thesouros, ostentação transitoria do peccado e do luxo, para compartillar do opprobrio de Christo com o povo de Deus.

Podemos dizer que Moysés viu essa recompensa claramente? Não, porque, diz a Escriptura: que elle esteve firme, como se visse ao invisivel.

Mas, comtudo, ainda que enxergando mal a recompensa, a esperança nella, influiu e causou em sua vida as mudanças sublimes que vimos, deixando solememente uma posição social das mais elevadas, para fazer-se servo de seu creador. E' este o effeito de uma verdadeira fé, operado pelo Espirito Santo. Moysés, o grande principe egypcio, feito humilde pastor no deserto de Madian.

Nesta attitude, Moysés, ainda que não visse com clareza pelo olho da fé, todavia poude divisar a grande visão, a sarça ardendo sem ser consumida.

Logo elle atreveu-se a ir certificar-se do grande mysterio, sentindo nessa occasião, sobre a mão tremula da fé, o poderoso aperto de mão de seu creador, que o chamando, elle respondeu: "aqui estou Senhor." E' isto que deixamos exemplificado na vida de Moysés, o que podemos chamar uma verdadeira fé.

O que deve ser tambem com as palavras (creio) de todos que dizem crêrem em Jesus, ser acompanhadas de uma boa vida e obediencia aos seus preceitos como prova o effeito desta fé.

Se qualquer diz ter fé em Jesus, esta fé o fará capaz de encarar toda e qualquer difficuldade, inclusive a vergonha e o interesse, desprendendo-se de tudo quanto é mundano, para segui-lo inteiramente. Se qualquer diz possuir fé em Jesus, esta fé ha de fazel-o sentir a influencia do Espirito Santo, manifestando-a por um novo renascimento, (da mesma maneira que Moysés), deixando o peccado, as glorias vãs do mundo, e abraçando, com sinceridade de coração, a Jesus, como seu unico Salvador e modelo para sua vida. Se é que ainda não tendes comprehendido verdadeiramente o sentido desta palavra preciosa a fé, esforçai-vos a não só comprehendel-a, mas possuil-a, pondo os vossos olhos no auctor e consumidor della. (Heb. 12, 2.)

A. MARQUES.

NOTICIARIO

O Snr. Francisco de S. Jardim.—Consta-nos que o Sr. Jardim, presbytero da Igreja Evangelica Fluminense, irá para Passa-Trez, trabalhar entre os irmãos d'este lugar e os de Morro Azul.

O Snr. Antonio Marques, durante o mez p.p. esteve em Cordeiro, Macuco, Cantagallo e S. Fidelis, no Estado do Rio e vendeu 660 volumes de Biblias e livros evangelicos na importancia de Rs. 339\$520. Roguemos a Deus por este irmão e pela semente espalhada.

Hospital Evangelico de S. Paulo.—Sabemos por carta recebida de S. Paulo que o resultado da Kermesse realizada n'aquella cidade, em beneficio de seu Hospital Evangelico, nos dias 16, 17 e 18 de Dezembro attingiu á importancia de 17:000\$000 liquidos.

I. E. Presbyteriana.—Na noite de 31 de Dezembro p.p. reuniu-se a congregação dos mem-

bros da Igreja Presbyteriana desta Capital, com o fim de elegerem dois presbyteros e dois diaconos, requeridos pelo augmento de serviço da mesma. Feita a eleição, deu o seguinte resultado:—

Para presbyteros os Snrs. Francisco de Paula Barreto e João Ferreira da Silva Braga; para diaconos os Snrs. Anacleto Candido Figueiredo e João Thomaz da Costa.

No domingo 17 do corrente teve lugar a consagração solemne dos mesmos.

Fallecimentos.—Na madrugada de 1º de Janeiro do corrente anno, foi Deus servido chamar á sua presença, a esposa do nosso irmão, Snr. Ludgero de Miranda, pastor da Igreja Methodistista desta Capital, que falleceu devido á epidemia reinante da variola. Nossos sentidos pezames a esse nosso irmão.

Poucos dias antes tinhamos tido igualmente a noticia de que fallecêra em Piracicaba, da mesma molestia, a esposa do nosso irmão Snr. Manuel de Camargo, que aqui esteve tambem entre nós algum tempo.

Tambem lhe apresentamos nossas sinceras condolencias.

Passa-Trez.—A Igreja Evangelica Fluminense está em trato para comprar uma casa em Passa-Trez, que servirá de Casa de Oração e de moradia aos evangelistas e colportores que lá forem de passagem.

Boa obra a imitar.—*Moradia para pessoas idosas e pobres.*—Nas grandes cidades ha certa classe de pobres, que passam necessidades e merecem auxilio e sympathia. Referimo-nos ás pessoas idosas, que já não podem trabalhar e que não gestam de pedir.

Ha vinte e dois annos uma senhora, com o auxilio de varios amigos pessoas, tendo o intuito de melhorar a sorte dessas pessoas, resolveu arranjar quartos e deixal-os livres de aluguel. Immediatamente alugaram uma casa contendo 8 quartos, que foram logo occupados. Pouco a pouco o trabalho prosperou e agora ha 10 casas contendo 104 quartos com 128 pessoas, em Londres e arrabaldes.

No Rio de Janeiro já ha muitas pessoas nestas condições, e é tempo de tratar-se d'isso.

O afamado prégador Snr, Spurgeon.—O Snr. Spurgeon continua vagarosamente a melhorar. A seguinte carta d'elle, datada Mentone, 10 de

Dezembro, foi lida no dia do Senhor na sua congregação :

Amados amigos—Cada mensagem de casa concernente ao trabalho no Tabernaculo conforta-me. Vossa união de coração e espirito de oração são uma alegria para mim. Quanto eu desejava poder ver-vos na face e guiar-vos em oração ao throno da celeste graça. Eu estou, não obstante, contente por ainda não me achar entre vós na plataforma intentando orações publicas ou discursos, porque a commoção me acabaria, e depressa ficaria exausto. Todavia a mente está presente, e o plano physico no tempo proprio deve de seguir o caminho da restauração ; na verdade, sinto-me muito melhor, e não tenho receio que em tempo proprio estarei tão forte como antigamente. Não está no meu poder o appressar as forças, isso deve de vir gradualmente como o Senhor aprouver conceder. Oraí por mim para que o tempo não seja longo demais.

Infallibilidade papal.—Pelas noticias locais d'aqui sabemos que o papa Leão XIII lançou a excommunhão maior sobre o abbade Furtado, do Convento de S. Bento, d'esta Capital. Este mandou uma justificativa do seu procedimento a Leão XIII, demonstrando a legalidade do seu proceder. Os fieis adeptos do romanismo naturalmente estão anciosos á espera da resposta de Leão XIII para se conhecer mais uma vez, como é *verdadeira* a infallibilidade papal! E nós tambem desejamos muito vêr como se sae d'esta o Leão XIII !!!

Conselhos que o Barão de Rothschild mandou collocar em um quadro no lugar mais visivel do seu banco :

Examinai cuidadosamente todos os detalhes dos negocios que constituem a nossa occupação.

Sêde pontuaes em tudo.

Tomai tempo para pensar, e, pensado que seja, resolvei de prompto.

Adiantai sem receio.

Soffrei as enfermidades com resignação.

Tende coragem na luta pela existencia.

Conservai a vossa integridade como cousa sagrada.

Nunca deixeis de dizer a verdade em materia de negocios.

Nunca façais conhecimentos inuteis.

Nunca appareteis mais do que sois.

Pagai as vossas dividas com escrupulosa pontualidade.

Aprendeí a arriscar o vosso dinheiro no mometto opportuno.

Fugi dos liquidos fortes.

Fazei bom uso do tempo.

Não façais da sorte a base dos vossos calculos.

Sê le delicado com toda a gente.

Observando estas maximas, trabalhai com assiduidade e podereis contar com exito seguro.

(*Jornal do Commercio.*)

Em seu livro o Dr. Mackenzie relata uma historia, illustrando a perseverança d'uma mulher que interessou-se pelo Evangelho, vivia na China e era muito perseguida. Sua sogra era opposta ao Evangelho e não a deixava aprender a doutrina, nem ir á classe de instrucção da Sra. Fan. Finalmente, a velha disse-lhe que se ella fosse outra vez á casa da mulher biblica ella a fecharia fóra de casa. Estava accostumada a ir á tarde, quando os trabalhos do dia estavam acabados.

A Sra. Fan, a mulher biblica, morava perto, em outra rua, que communicava-se por uma travessa onde morava a moça.

Uma tarde, como de costume, ella assistiu á reunião, porém ao voltar achou que o portão da travessa que guiava para a sua casa, estava fechado. Como não podia passar, pediu uma escada emprestada, e com ella subio ao telhado de uma casa vizinha, que era terra. Levantou a escada e pol-a do outro lado e assim desceu. Por muito ella voltava d'essa maneira para casa e finalmente sua sogra veio a ser uma crente em Jesus.'

Os Srs. Moody e Sankey estão actualmente evangelizando na Escossia e têm sido muito abençoados; brevemente irão tambem para a Inglaterra.

Um negociante ajudado por meio da oração.—Um homem começou um negocio por sua conta. Tinha economizado uns centos de libras, e empregou esse capital todo n'um artigo que infelizmente teve pouca sahida. Dia apoz dia passava-se e elle não fazia nada. Quando chegou, em casa n'um sabbado á noite, contou tudo á sua mulher. Ambos resolveram expôr todo o caso diante de Deus e fervorosamente pedir-lhe a sua sympathio e guia. O marido e mulher ajoelharam-se e oraram a Deus. Na Segunda-feira voltou á casa de negocio e não tinha lá estado muito tempo quando entrou um freguez e perguntou por certo artigo. O negociante mostrou-lhe o que tinha; então o freguez mandou fazer algumas alterações e levou o objecto. Dahi as suas mercadorias começaram a ter sahida e uma carreira de prosperidade começou e continuou sem interrupção. O nome d'este negociante desde então é muito conhecido n'aquelle lugar.

ANNUNCIOS

LIVRARIAS EVANGELICAS

Rua Sete de Setembro 71.
Travessa da Barreira 15.
Rua Sete de Setembro 79,
2º andar.

Nestas livrarias encontram-se as Escripturas Sagradas em varias linguas e com diversas encadernações.

Tambem encontram-se varios livros evangelicos.

IGREJA PRESBYTERIANA

TRAVESSA DA BARREIRA, 15

RIO DE JANEIRO.

Culto nos domingos ás 11 horas da manhã, e ás 7 da noite.

Nas quintas-feiras, ás 7 horas da noite.

REV. ANTONIO TRAJANO,
Pastor.

HYMNOS

Do

Dr. Kalley e do Sr. Wright

sem musica, bem encadernados, chegados ultimamente de Londres. vende-se por 1\$000, 1\$500 e 2\$000, na

LIVRARIA EVANGELICA

RUA 7 DE SETEMBRO 71

RIO DE JANEIRO.

CALENDARIO INGLEZ

PARA

1892

com uma passagem da Biblia para cada dia, vende-se a 200 réis na

LIVRARIA EVANGELICA

71, RUA SETE DE SETEMBRO

Rio de Janeiro.

Brevemente teremos calendarios de desfolhar para 1892, com passagens biblicas.

IGREJA EVANGELICA

FLUMINENSE

179 RUA LARGA DE S. JOAQUIM 179

RIO DE JANEIRO.

Nesta igreja ha :

NOS DOMINGOS

Oração, ás 10 horas da manhã.

Culto, ,, 11 ,, ,, ,,

Escola Biblica, ás 5 ½ horas da tarde.

Prégação do Evangelho, ás 7 horas da noite.

NAS QUARTAS-FEIRAS

Estudo biblico e prégação, ás 7 horas da noite.

A Ceia do Senhor (communhão), celebrada no primeiro domingo de cada mez, ás 7 horas da noite, e no terceiro domingo, ás 11 horas da manhã.

Oração mensal

Na quarta-feira anterior ao terceiro domingo de cada mez, ás 7 horas da noite.

João M. G. dos Santos,
Pastor.

IGREJA METHODISTA

NO

LARGO DO CATTETE.

Rio de Janeiro.

Todos os domingos — Escola Dominical ás 9 e 45 da manhã.

Culto em portuguez, ás 10 1/2 horas.

Culto em inglez ás 11 ½ horas.

Culto em portuguez, ás quartas-feiras ás 7 ½ horas da noite.

Rev. E. A. TILLY, pastor.

Residencia, 96, Rua das Laranjeiras.

Typ. ALDINA—Rua 7 de Setembro 79, 1º andar.